2 Coríntios

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade
de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que
está em Corinto, com todos os santos que estão
em toda a Acaia:
2 Graça e paz a vocês, da parte de Deus, nosso
Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor
Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de
toda consolação,
4 que nos consola em toda a nossa aflição,
para que possamos consolar os que passam por
qualquer aflição, com a consolação que nós
mesmos recebemos de Deus.
5 Pois, assim como os sofrimentos de Cristo
transbordam em nós, também por meio de
Cristo transborda a nossa consolação.
6 Se somos afligidos, é para a consolação e a
salvação de vocês; se somos consolados, é para a
consolação de vocês, que atua quando suportam
com perseverança os mesmos sofrimentos que
nós também padecemos.
7 E a nossa esperança a respeito de vocês é
firme, pois sabemos que, assim como participam
dos sofrimentos, também participam da
consolação.
8 Pois não queremos, irmãos, que vocês
desconheçam a aflição que nos sobreveio na
Ásia. Fomos sobrecarregados muito além das

nossas forças, a ponto de perdermos até a
esperança de continuar vivos.
9 De fato, dentro de nós já tínhamos a sentença
de morte, para que não confiássemos em nós
mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos.
10 Ele nos livrou de tão grande perigo de morte
e nos livrará. Nele temos colocado a esperança
de que ainda nos livrará,
11 enquanto vocês também nos ajudam com
suas orações, para que muitas pessoas deem
graças por nós, pela dádiva que nos foi
concedida por meio de muitos.
12 Pois este é o nosso motivo de glória: o
testemunho da nossa consciência de que temos
nos conduzido no mundo, e especialmente com
vocês, com a santidade e a sinceridade que vêm
de Deus, pela graça de Deus, e não com
sabedoria carnal.
13 Pois não escrevemos a vocês nada além do
que leem e compreendem. E espero que venham
a compreender plenamente,
14 assim como já nos compreenderam em
parte: somos motivo de glória para vocês, assim
como vocês serão para nós no dia de nosso
Senhor Jesus.
15 Com essa confiança, eu pretendia visitá-los
primeiro, para que recebessem uma segunda
bênção;
16 passar por vocês a caminho da Macedônia,
voltar da Macedônia para visitá-los e receber a
ajuda de vocês para prosseguir viagem à Judeia.
17 Será que, ao planejar isso, agi com
leviandade? Ou faço meus planos segundo a

carne, de modo que haja em mim o “sim, sim” e o “não, não”?
18 Mas, tão certo como Deus é fiel, a nossa palavra a vocês não é “sim” e “não”.
19 Pois o Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi proclamado entre vocês por nós, por mim, Silvano e Timóteo, não foi “sim” e “não”; nele, porém, o “sim” se tornou realidade.
20 Pois todas as promessas de Deus têm nele o seu “sim”. Por isso, também por meio dele, o “amém” é dado a Deus, para a sua glória, por nosso intermédio.
21 É Deus quem nos firma com vocês em Cristo e quem nos ungiu.
22 Ele também nos selou e pôs em nossos corações o Espírito como garantia.
23 Invoco a Deus como testemunha, por minha própria vida, de que foi para poupar vocês que não voltei a Corinto.
24 Não que dominemos a fé de vocês, mas somos cooperadores da alegria de vocês, pois pela fé vocês permanecem firmes.

2

1 Pois decidi comigo mesmo não voltar a visitar vocês em tristeza.
2 Porque, se eu entristeço vocês, quem me alegrará, senão aquele que eu entristeço?
3 E escrevi justamente isso para que, ao chegar, eu não tenha tristeza por parte daqueles que deveriam me alegrar. Tenho confiança em todos vocês de que a minha alegria é a alegria de todos vocês.

4 Pois escrevi a vocês com muita aflição e
angústia de coração, com muitas lágrimas, não
para entristecê-los, mas para que conhecessem o
amor tão grande que tenho por vocês.
5 Se alguém causou tristeza, não a causou
apenas a mim, mas, em certa medida, para não
exagerar, a todos vocês.
6 Para essa pessoa, basta a repreensão imposta
pela maioria.
7 Agora, pelo contrário, vocês devem perdoá-lo
e consolá-lo, para que não seja consumido por
uma tristeza excessiva.
8 Por isso, peço que reafirmem o amor de
vocês por ele.
9 Pois também foi para isso que escrevi: para
pôr vocês à prova e saber se são obedientes em
tudo.
10 A quem vocês perdoam alguma coisa, eu
também perdoo. Pois o que perdoei, se é que
perdoei alguma coisa, foi por vocês, na presença
de Cristo,
11 para que Satanás não se aproveite de nós,
pois não ignoramos as suas intenções.
12 Quando cheguei a Trôade para anunciar o
evangelho de Cristo e uma porta me foi aberta
no Senhor,
13 não tive descanso em meu espírito, porque
não encontrei Tito, meu irmão. Então me
despedi deles e parti para a Macedônia.
14 Mas graças a Deus, que sempre nos conduz
em seu cortejo triunfal em Cristo e, por nosso
intermédio, manifesta em todo lugar a fragrância
do conhecimento dele.

15 Pois somos para Deus o bom perfume de
Cristo, entre os que estão sendo salvos e entre os
que estão perecendo:
16 para uns, cheiro de morte que leva à morte;
para outros, fragrância de vida que leva à vida.
E quem está à altura de tudo isso?
17 Pois não somos como tantos que fazem
comércio da palavra de Deus. Pelo contrário,
falamos com sinceridade, da parte de Deus,
diante de Deus, em Cristo.

3

1 Estamos começando outra vez a recomendar
a nós mesmos? Ou precisamos, como alguns, de
cartas de recomendação para vocês ou da parte
de vocês?
2 Vocês são a nossa carta, escrita em nossos
corações, conhecida e lida por todos.
3 É evidente que vocês são uma carta de
Cristo, preparada por nosso serviço, escrita não
com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não
em tábuas de pedra, mas em tábuas que são
corações de carne.
4 É essa a confiança que temos diante de Deus
por meio de Cristo.
5 Não que sejamos capazes, por nós mesmos,
de considerar alguma coisa como vinda de nós;
nossa capacidade vem de Deus,
6 que também nos capacitou para sermos
ministros de uma nova aliança, não da letra,
mas do Espírito. Pois a letra mata, mas o Espírito
dá vida.

7 Se o ministério da morte, gravado com letras
em pedras, veio com glória, a ponto de os filhos
de Israel não poderem fixar os olhos no rosto de
Moisés por causa da glória de seu rosto, que se
desvanecia,
8 como não terá ainda mais glória o ministério
do Espírito?
9 Pois, se o ministério da condenação teve
glória, muito mais transborda em glória o
ministério da justiça.
10 De fato, nesse aspecto, o que antes tinha
glória já não tem glória, por causa da glória que o
supera.
11 Pois, se aquilo que desaparece veio com
glória, muito mais glorioso é o que permanece.
12 Assim, tendo essa esperança, agimos com
muita franqueza.
13 Não somos como Moisés, que punha um véu
sobre o rosto para que os filhos de Israel não
fixassem os olhos no fim daquilo que
desaparecia.
14 Mas a mente deles se endureceu. Pois até
hoje, na leitura da antiga aliança, esse mesmo
véu permanece sem ser retirado, porque é em
Cristo que ele é removido.
15 Sim, até hoje, quando Moisés é lido, um véu
está sobre o coração deles.
16 Mas, quando alguém se volta para o Senhor,
o véu é retirado.
17 O Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito
do Senhor há liberdade.
18 E todos nós, com o rosto descoberto,
contemplando como num espelho a glória do

Senhor, somos transformados na mesma
imagem, de glória em glória, pelo Senhor, que é o
Espírito.

4

1 Por isso, tendo este ministério pela
misericórdia que recebemos, não desanimamos.
2 Pelo contrário, renunciamos às práticas
ocultas e vergonhosas. Não agimos com astúcia
nem adulteramos a palavra de Deus, mas,
manifestando a verdade, recomendamos a nós
mesmos à consciência de todos, diante de Deus.
3 E, se o nosso evangelho está encoberto, é
para os que estão perecendo que está encoberto.
4 O deus desta era cegou a mente dos
incrédulos, para que não lhes brilhe a luz do
evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de
Deus.
5 Pois não pregamos a nós mesmos, mas a
Cristo Jesus como Senhor, e a nós como escravos
de vocês por causa de Jesus.
6 Pois Deus, que disse: “Das trevas brilhará a
luz”, brilhou em nossos corações para iluminar
o conhecimento da glória de Deus no rosto de
Cristo.
7 Temos, porém, este tesouro em vasos de
barro, para que a grandeza extraordinária do
poder seja de Deus, e não de nós.
8 Em tudo somos afligidos, mas não
esmagados; perplexos, mas não desesperados;
9 perseguidos, mas não abandonados;
derrubados, mas não destruídos.

10 Levamos sempre no corpo a morte de Jesus,
para que também a vida de Jesus se manifeste
em nosso corpo.
11 Pois nós, que vivemos, somos
continuamente entregues à morte por causa de
Jesus, para que também a vida de Jesus se
manifeste em nossa carne mortal.
12 Assim, a morte atua em nós, mas a vida em
vocês.
13 Tendo, porém, o mesmo espírito de fé,
conforme está escrito: “Cri, por isso falei”, nós
também cremos e, por isso, também falamos,
14 sabendo que aquele que ressuscitou Jesus
também nos ressuscitará com Jesus e nos
apresentará com vocês.
15 Pois tudo isso é por vocês, para que a graça,
multiplicando-se por meio de mais pessoas, faça
transbordar a ação de graças para a glória de
Deus.
16 Por isso, não desanimamos. Embora o nosso
ser exterior se desgaste, o nosso ser interior se
renova dia após dia.
17 Pois a nossa aflição leve e passageira produz
para nós um peso eterno de glória, que supera
toda medida,
18 enquanto fixamos o olhar nas coisas que
não se veem, e não nas que se veem. Pois as
coisas que se veem são passageiras, mas as que
não se veem são eternas.

5

1 Pois sabemos que, se a nossa habitação
terrena, esta tenda, for desfeita, temos da parte

de Deus um edifício, uma casa não feita por
mãos humanas, eterna, nos céus.
2 Pois nesta tenda gememos, desejando
intensamente nos revestir da nossa habitação
que vem do céu,
3 se é que, uma vez vestidos, não seremos
encontrados nus.
4 Pois nós, que estamos nesta tenda, gememos
sob esse peso, porque não queremos ser
despidos, mas revestidos, para que o que é
mortal seja absorvido pela vida.
5 Foi Deus quem nos preparou para isso
mesmo e nos deu o Espírito como garantia.
6 Por isso, temos sempre confiança e sabemos
que, enquanto habitamos no corpo, estamos
ausentes do Senhor.
7 Pois andamos por fé, e não pelo que vemos.
8 Sim, temos confiança e preferimos deixar o
corpo para habitar com o Senhor.
9 Por isso, também nos empenhamos em
agradar a ele, quer presentes, quer ausentes.
10 Pois todos nós devemos comparecer diante
do tribunal de Cristo, para que cada um receba
de acordo com o que fez por meio do corpo, seja
o bem, seja o mal.
11 Assim, conhecendo o temor do Senhor,
procuramos persuadir as pessoas. O que somos
está manifesto diante de Deus, e espero que
também esteja manifesto na consciência de
vocês.
12 Não estamos novamente recomendando a
nós mesmos a vocês, mas dando a vocês motivo
para se gloriarem de nós, a fim de que tenham o

que responder aos que se gloriam na aparência,
e não no coração.
13 Pois, se perdemos o juízo, é para Deus; se
estamos em nosso juízo, é para vocês.
14 Pois o amor de Cristo nos impulsiona,
porque chegamos a esta conclusão: um morreu
por todos; logo, todos morreram.
15 E ele morreu por todos para que os que
vivem já não vivam para si mesmos, mas para
aquele que por eles morreu e foi ressuscitado.

16 Assim, de agora em diante, não conhecemos
ninguém segundo a carne. Mesmo que
tenhamos conhecido Cristo segundo a carne,
agora já não o conhecemos desse modo.
17 Portanto, se alguém está em Cristo, é nova
criatura. As coisas antigas passaram; eis que
surgiu o novo.
18 Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou
consigo por meio de Cristo e nos deu o ministério
da reconciliação:
19 Deus estava em Cristo reconciliando o
mundo consigo, sem levar em conta as
transgressões das pessoas, e nos confiou a
palavra da reconciliação.
20 Portanto, somos embaixadores em nome de
Cristo, como se Deus fizesse seu apelo por nosso
intermédio. Em nome de Cristo, suplicamos:
reconciliem-se com Deus.
21 Deus fez pecado por nós aquele que não
conheceu pecado, para que nele nos
tornássemos justiça de Deus.

6

1 Como cooperadores, também exortamos
vocês a não receberem em vão a graça de Deus.
2 Pois ele diz:
“No tempo favorável, ouvi você, e no dia da
salvação ajudei você”.
Eis agora o tempo favorável; eis agora o dia da
salvação.
3 Não damos motivo de tropeço em coisa
alguma, para que o ministério não seja
desacreditado.
4 Pelo contrário, em tudo nos recomendamos
como ministros de Deus: com muita
perseverança, nas aflições, nas necessidades,
nas angústias,
5 nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos
trabalhos, nas noites sem dormir, nos jejuns;
6 na pureza, no conhecimento, na paciência,
na bondade, no Espírito Santo, no amor sem
hipocrisia,
7 na palavra da verdade, no poder de Deus;
com as armas da justiça à direita e à esquerda;
8 na honra e na desonra, na má fama e na boa
fama; tidos como enganadores, mas sendo
verdadeiros;
9 como desconhecidos, mas sendo bem
conhecidos; como moribundos, mas eis que
vivemos; como castigados, mas não mortos;
10 como entristecidos, mas sempre alegres;
como pobres, mas enriquecendo muitos; como
quem nada tem, mas possui tudo.
11 Falamos abertamente a vocês, coríntios;
nosso coração se alargou.

12 Da nossa parte, não falta espaço para vocês;
a falta de espaço está nos próprios afetos de
vocês.
13 Como retribuição — falo como a filhos —,
alarguem também o coração.

14 Não se prendam a um jugo desigual com os
incrédulos. Pois que parceria existe entre a
justiça e a maldade? Ou que comunhão existe
entre a luz e as trevas?
15 Que harmonia existe entre Cristo e Beliar?
Ou que parte tem o crente com o incrédulo?

16 Que acordo existe entre o templo de Deus e
os ídolos? Pois nós somos templo do Deus vivo,
como Deus disse:
"Habitarei neles e andarei entre eles;
serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
17 Por isso, saiam do meio deles e separem-se,
diz o Senhor.
Não toquem em coisa impura, e eu
receberei vocês.
18 Serei Pai para vocês, e vocês serão meus filhos
e minhas filhas", diz o Senhor
Todo-Poderoso.

7

1 Portanto, amados, já que temos essas
promessas, purifiquemo-nos de toda
contaminação da carne e do espírito,
aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

2 Abram espaço para nós. Não tratamos
ninguém injustamente, não corrompemos
ninguém, não nos aproveitamos de ninguém.

3 Não digo isso para condenar vocês, pois já
disse que estão em nossos corações para
morrermos e vivermos juntos.
4 Tenho muita franqueza com vocês e muito
me glorio de vocês. Estou cheio de consolação e
transbordo de alegria em toda a nossa aflição.
5 Pois, mesmo quando chegamos à Macedônia,
nosso corpo não teve descanso algum. Pelo
contrário, fomos afligidos de todos os modos:
conflitos por fora, temores por dentro.
6 Mas Deus, que consola os abatidos, nos
consolou com a chegada de Tito;
7 e não apenas com a chegada dele, mas
também com a consolação que recebeu de vocês.
Ele nos contou das saudades, do pranto e do zelo
de vocês por mim, de modo que me alegrei
ainda mais.
8 Pois, mesmo que eu tenha entristecido vocês
com a carta, não lamento. Ainda que eu tenha
lamentado — pois vejo que aquela carta
entristeceu vocês, mesmo que só por algum
tempo —,
9 agora me alegro, não porque vocês ficaram
tristes, mas porque essa tristeza os levou ao
arrependimento. Pois vocês se entristeceram
conforme Deus, para que não sofressem
prejuízo algum por nossa causa.
10 Pois a tristeza conforme Deus produz um
arrependimento que leva à salvação e que não
se deve lamentar; mas a tristeza do mundo
produz morte.
11 Vejam quanto empenho essa tristeza
conforme Deus produziu em vocês! Que defesa,

que indignação, que temor, que saudade, que
zelo, que disposição para fazer justiça! Em tudo
vocês demonstraram estar puros nesse assunto.
12 Assim, embora eu tenha escrito a vocês, não
foi por causa de quem cometeu a injustiça, nem
de quem a sofreu, mas para que o empenho de
vocês por nós ficasse claro a vocês diante de
Deus.
13 Por isso, fomos consolados. E, além da nossa
consolação, muito mais nos alegramos com a
alegria de Tito, porque o espírito dele recebeu
descanso por meio de todos vocês.
14 Pois, se em alguma coisa me gloriei de vocês
diante dele, não fiquei envergonhado. Pelo
contrário, assim como tudo o que dissemos a
vocês era verdade, também o que dissemos a
Tito ao nos gloriarmos de vocês se mostrou
verdadeiro.
15 E o afeto dele por vocês é ainda maior
quando se lembra da obediência de todos vocês
e de como o receberam com temor e tremor.
16 Alegro-me por ter confiança em vocês em
tudo.

8

1 Irmãos, queremos que conheçam a graça de
Deus concedida às igrejas da Macedônia:
2 em meio a uma grande prova de aflição, a
alegria abundante e a pobreza profunda deles
transbordaram em rica generosidade.
3 Pois dou testemunho de que deram de
acordo com suas possibilidades, e até além delas,
por vontade própria,

4 pedindo-nos com muita insistência o
privilégio de participar desse serviço aos santos.
5 E foram além do que esperávamos: deram
primeiro a si mesmos ao Senhor e depois a nós,
pela vontade de Deus.
6 Por isso, exortamos Tito a completar entre
vocês esta obra de graça, assim como a havia
começado.
7 Assim como vocês transbordam em tudo —
na fé, na palavra, no conhecimento, em todo
empenho e no amor que de nós chegou a vocês
—, transbordem também nesta obra de graça.
8 Não digo isso como uma ordem, mas para
pôr à prova a autenticidade do amor de vocês
por meio do empenho de outros.
9 Pois vocês conhecem a graça de nosso
Senhor Jesus Cristo: sendo rico, ele se fez pobre
por vocês, para que, por meio da pobreza dele,
vocês se tornassem ricos.
10 E dou meu parecer a respeito disso, pois
convém a vocês, que desde o ano passado foram
os primeiros não apenas a fazer, mas também a
querer.
11 Agora, completem também a obra, para que,
assim como houve disposição para querer, haja
também a conclusão, de acordo com o que vocês
têm.
12 Pois, quando há boa disposição, ela é aceita
de acordo com o que a pessoa tem, e não com o
que não tem.
13 Não se trata de dar alívio a outros e aflição a
vocês, mas de haver igualdade:
14 neste momento, que a abundância de vocês

supra a necessidade deles, para que também a
abundância deles venha a suprir a necessidade
de vocês, e assim haja igualdade.
15 Como está escrito:
“A quem recolheu muito, nada sobrou;
a quem recolheu pouco, nada faltou”.
16 Graças a Deus, que põe no coração de Tito o
mesmo empenho por vocês.
17 Pois ele aceitou a exortação e, com empenho
ainda maior, partiu para encontrar vocês por
vontade própria.
18 Com ele enviamos o irmão que é elogiado
em todas as igrejas por seu trabalho no
evangelho.
19 E não apenas isso: ele também foi escolhido
pelas igrejas para ser nosso companheiro de
viagem com esta oferta que administramos para
a glória do próprio Senhor e para demonstrar
nossa boa disposição.
20 Assim, evitamos que alguém nos censure
por esta oferta abundante que administramos.
21 Pois procuramos fazer o que é honesto, não
apenas diante do Senhor, mas também diante
das pessoas.
22 Com eles enviamos também o nosso irmão,
cujo empenho comprovamos muitas vezes e em
muitas situações, e que agora está ainda mais
empenhado pela grande confiança que tem em
vocês.
23 Quanto a Tito, é meu companheiro e
cooperador no trabalho entre vocês; quanto aos
nossos irmãos, são mensageiros das igrejas,
glória de Cristo.

24 Portanto, demonstrem a eles, diante das
igrejas, a prova do amor de vocês e de que
temos razão para nos gloriarmos de vocês.

9

1 Quanto ao serviço em favor dos santos, não
preciso escrever a vocês,
2 pois conheço a boa disposição de vocês. Dela
me glorio diante dos macedônios, dizendo que a
Acaia está preparada desde o ano passado; e o
zelo de vocês estimulou a maioria.
3 Mas enviei os irmãos para que o nosso
motivo de glória a respeito de vocês não se
mostre vazio nesse assunto e para que estejam
preparados, como eu dizia.
4 Não aconteça que alguns macedônios
venham comigo e encontrem vocês
despreparados, e nós — para não dizer vocês —
fiquemos envergonhados por essa confiança.
5 Por isso, achei necessário exortar os irmãos a
irem antes até vocês e prepararem de antemão a
oferta generosa que vocês já haviam prometido.
Assim, ela estará pronta como expressão de
generosidade, e não como uma contribuição
forçada.
6 Digo isto: quem semeia pouco também
colherá pouco, e quem semeia com generosidade
também colherá com generosidade.
7 Cada um dê conforme decidiu em seu
coração, sem tristeza nem obrigação, pois Deus
ama quem dá com alegria.

8 E Deus pode fazer toda graça transbordar
para vocês, para que, tendo sempre em tudo o
suficiente, vocês transbordem em toda boa obra.
9 Como está escrito:
“Distribuiu, deu aos pobres;
a sua justiça permanece para sempre”.
10 Aquele que fornece semente ao semeador e
pão para alimento também fornecerá e
multiplicará a semente de vocês e aumentará os
frutos da justiça de vocês.
11 Vocês serão enriquecidos em tudo para toda
generosidade, que, por nosso intermédio, produz
ação de graças a Deus.
12 Pois a realização desse serviço não apenas
supre as necessidades dos santos, mas também
transborda em muitas ações de graças a Deus.
13 Pela prova dada por esse serviço, eles
glorificam a Deus pela obediência de vocês ao
evangelho de Cristo que professam e pela
generosidade com que compartilham com eles e
com todos.
14 E, ao orarem por vocês, sentem saudades de
vocês por causa da extraordinária graça de Deus
sobre vocês.
15 Graças a Deus por seu dom indescritível!

10

1 Eu mesmo, Paulo, suplico a vocês pela
mansidão e pela bondade de Cristo; eu, que
pessoalmente sou humilde entre vocês, mas,
quando estou ausente, sou ousado com vocês.
2 Peço que, quando eu estiver presente, não
tenha de usar a confiança com que pretendo

agir ousadamente contra alguns que pensam
que vivemos segundo a carne.
3 Pois, embora vivamos na carne, não
combatemos segundo a carne.
4 Porque as armas da nossa luta não são
carnais, mas poderosas em Deus para destruir
fortalezas. Derrubamos argumentos
5 e toda arrogância que se levanta contra o
conhecimento de Deus, e levamos cativo todo
pensamento à obediência a Cristo.
6 E estamos prontos para punir toda
desobediência quando a obediência de vocês
estiver completa.
7 Vocês olham para as coisas segundo a
aparência. Se alguém está convencido de que
pertence a Cristo, considere novamente por si
mesmo: assim como ele pertence a Cristo, nós
também pertencemos.
8 Pois, mesmo que eu me glorie um pouco
mais da nossa autoridade, que o Senhor nos deu
para edificar vocês, e não para destruí-los, não
ficarei envergonhado.
9 Não quero parecer alguém que tenta
intimidar vocês por meio das cartas.
10 Pois alguém diz: “As cartas dele são severas
e fortes, mas sua presença física é fraca, e sua
palavra é desprezível”.
11 Essa pessoa considere isto: o que somos em
palavras por meio de cartas, quando ausentes,
também somos em ações, quando presentes.
12 Pois não nos atrevemos a nos incluir entre
alguns que recomendam a si mesmos, nem a nos
comparar com eles. Mas eles, medindo a si

mesmos por si mesmos e comparando-se
consigo mesmos, não têm entendimento.
13 Nós, porém, não nos gloriaremos além dos
limites, mas de acordo com a medida do campo
que Deus nos atribuiu, o qual alcança também
vocês.
14 Pois não ultrapassamos nossos limites, como
se não tivéssemos chegado até vocês; de fato,
chegamos até vocês com o evangelho de Cristo.
15 Não nos gloriamos além dos limites, em
trabalhos alheios. Esperamos, porém, que, à
medida que a fé de vocês cresça, nosso trabalho
entre vocês se amplie grandemente, dentro do
nosso campo,
16 para anunciarmos o evangelho nas regiões
além de vocês, sem nos gloriarmos no trabalho
já realizado em campo alheio.
17 Mas “quem se gloria, glorie-se no Senhor”.
18 Pois quem é aprovado não é aquele que
recomenda a si mesmo, mas aquele que o
Senhor recomenda.

11

1 Quem dera vocês tolerassem um pouco de
insensatez da minha parte! Sim, tolerem-me.
2 Pois tenho ciúme de vocês com o zelo de
Deus, porque os prometi em casamento a um só
esposo, para apresentá-los a Cristo como uma
virgem pura.
3 Mas temo que, assim como a serpente
enganou Eva com sua astúcia, a mente de vocês
seja corrompida e se afaste da simplicidade e da
pureza da devoção a Cristo.

4 Pois, se alguém vem e prega outro Jesus, que
não pregamos, ou se vocês recebem um espírito
diferente, que não receberam, ou um evangelho
diferente, que não aceitaram, vocês o toleram
muito bem!
5 Pois considero que em nada tenho sido
inferior aos apóstolos mais eminentes.
6 Mesmo que eu seja inexperiente na fala, não
o sou no conhecimento. Em tudo e de todas as
maneiras, temos demonstrado isso a vocês.
7 Ou cometi algum pecado ao me humilhar
para que vocês fossem exaltados, por lhes
anunciar gratuitamente o evangelho de Deus?
8 Despojei outras igrejas, recebendo delas
sustento para servir a vocês.
9 E, quando estive entre vocês e passei
necessidade, não fui um peso para ninguém,
pois os irmãos que vieram da Macedônia
supriram o que me faltava. Em tudo evitei ser
um peso para vocês e continuarei evitando.
10 Pela verdade de Cristo que está em mim,
ninguém me tirará esse motivo de glória nas
regiões da Acaia.
11 Por quê? Porque não amo vocês? Deus
sabe!
12 Mas continuarei fazendo o que faço, para
tirar a oportunidade dos que buscam uma
oportunidade de serem considerados iguais a
nós naquilo de que se gloriam.
13 Pois essas pessoas são falsos apóstolos,
trabalhadores fraudulentos, que se disfarçam de
apóstolos de Cristo.
14 E não é de admirar, pois o próprio Satanás se

disfarça de anjo de luz.
15 Portanto, não é surpreendente que também
os servos dele se disfarcem de servos da justiça.
O fim deles será de acordo com suas obras.
16 Repito: ninguém me considere insensato.
Mas, se o fizerem, recebam-me ao menos como
insensato, para que eu também me glorie um
pouco.
17 O que digo com esta confiança em me
gloriar, não digo segundo o Senhor, mas como
em insensatez.
18 Já que muitos se gloriam segundo a carne,
eu também me gloriarei.
19 Pois vocês, sendo sensatos, toleram de bom
grado os insensatos.
20 Vocês toleram quem os escraviza, quem os
devora, quem se aproveita de vocês, quem se
exalta, quem lhes bate no rosto.
21 Digo isso para nossa vergonha, como se
fôssemos fracos. Mas, naquilo em que alguém se
atreve — falo como insensato —, eu também me
atrevo.
22 São hebreus? Eu também. São israelitas? Eu
também. São descendentes de Abraão? Eu
também.
23 São ministros de Cristo? Falo como quem
está fora de si: eu ainda mais! Em trabalhos,
muito mais; em prisões, muito mais; em açoites,
sem medida; em perigos de morte, muitas vezes.
24 Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove
açoites.
25 Três vezes fui espancado com varas, uma
vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio;
passei uma noite e um dia em alto-mar.

26 Em viagens, muitas vezes; em perigos de
rios, perigos de assaltantes, perigos da parte dos
meus compatriotas, perigos da parte dos gentios,
perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no
mar, perigos entre falsos irmãos;
27 em trabalho e fadiga, em muitas noites sem
dormir, em fome e sede, em jejuns frequentes,
em frio e nudez.
28 Além das outras coisas, há a pressão diária
sobre mim: a preocupação com todas as igrejas.
29 Quem está fraco, sem que eu também esteja
fraco? Quem é levado a tropeçar, sem que eu
arda por dentro?
30 Se é necessário me gloriar, vou me gloriar no
que mostra a minha fraqueza.
31 O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito
para sempre, sabe que não minto.
32 Em Damasco, o governador do rei Aretas
vigiava a cidade dos damascenos para me
prender,
33 mas fui descido num cesto por uma janela
da muralha e escapei das mãos dele.

12

1 É necessário me gloriar, embora isso não
traga proveito. Passarei, então, às visões e
revelações do Senhor.
2 Conheço um homem em Cristo que, há
catorze anos, foi arrebatado até o terceiro céu —
se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei;
Deus sabe.
3 E conheço esse homem — se no corpo ou
fora do corpo, não sei; Deus sabe —,

4 que foi arrebatado ao paraíso e ouviu
palavras inexprimíveis, que não é permitido a
um ser humano dizer.
5 Desse homem me gloriarei; de mim mesmo,
porém, não me gloriarei, a não ser nas
fraquezas.
6 Pois, se eu quisesse me gloriar, não seria
insensato, porque diria a verdade. Mas me
abstenho, para que ninguém pense de mim mais
do que vê em mim ou ouve de mim.
7 Por isso, devido à grandeza extraordinária
das revelações, para que eu não me exaltasse,
foi-me dado um espinho na carne, um
mensageiro de Satanás para me golpear, para
que eu não me exaltasse.
8 Por causa disso, três vezes supliquei ao
Senhor que o afastasse de mim.
9 E ele me disse: “A minha graça lhe basta, pois
o poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, de
muito boa vontade, vou me gloriar antes nas
minhas fraquezas, para que o poder de Cristo
repouse sobre mim.
10 Por isso, tenho prazer nas fraquezas, nos
insultos, nas necessidades, nas perseguições e
nas angústias por causa de Cristo. Pois, quando
estou fraco, então sou forte.
11 Tornei-me insensato; vocês me obrigaram.
Pois eu deveria ter sido recomendado por vocês,
porque em nada fui inferior aos apóstolos mais
eminentes, embora eu nada seja.
12 Os sinais de um apóstolo foram realizados
entre vocês com toda perseverança, com sinais,
prodígios e milagres.

13 Pois em que vocês foram tratados pior do
que as outras igrejas, a não ser no fato de eu
mesmo não ter sido um peso para vocês?
Perdoem-me essa injustiça!
14 Eis que, pela terceira vez, estou pronto para
visitar vocês e não serei um peso. Pois não
procuro o que é de vocês, mas vocês mesmos.
Não são os filhos que devem ajuntar bens para
os pais, mas os pais para os filhos.
15 Eu, de muito boa vontade, gastarei o que
tenho e me gastarei por inteiro pelas almas de
vocês. Se amo vocês ainda mais, sou menos
amado?
16 Mas admitamos: não fui um peso para
vocês. Porém, sendo astuto, capturei vocês com
engano.
17 Acaso me aproveitei de vocês por meio de
algum daqueles que lhes enviei?
18 Exortei Tito e enviei com ele o irmão. Acaso
Tito se aproveitou de vocês? Não andamos no
mesmo espírito? Não seguimos os mesmos
passos?
19 Todo esse tempo vocês têm pensado que
estamos nos defendendo diante de vocês?
Falamos em Cristo diante de Deus; e tudo,
amados, é para a edificação de vocês.
20 Pois temo que, ao chegar, não encontre
vocês como eu gostaria, e que vocês me
encontrem como não gostariam. Temo que haja
brigas, ciúmes, explosões de ira, ambições
egoístas, calúnias, murmurações, arrogância e
desordens;
21 que, quando eu voltar, o meu Deus me

humilhe diante de vocês e eu tenha de chorar por muitos dos que pecaram antes e não se arrependeram da impureza, da imoralidade sexual e da libertinagem que praticaram.

13

1 Esta é a terceira vez que vou visitar vocês. “Pela boca de duas ou três testemunhas, toda questão será confirmada”.
2 Já adverti quando estive presente pela segunda vez, e agora, estando ausente, volto a advertir os que pecaram antes e todos os demais: se eu voltar, não serei indulgente,
3 pois vocês procuram uma prova de que Cristo fala em mim. Ele não é fraco para com vocês, mas é poderoso entre vocês.
4 Pois foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Nós também somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus para com vocês.
5 Examinem a si mesmos para ver se estão na fé; ponham a si mesmos à prova. Ou não reconhecem que Jesus Cristo está em vocês? A menos que estejam reprovados.
6 Mas espero que reconheçam que nós não estamos reprovados.
7 Oramos a Deus para que vocês não façam mal algum, não para que nós pareçamos aprovados, mas para que vocês façam o bem, mesmo que nós pareçamos reprovados.
8 Pois nada podemos contra a verdade, mas somente a favor da verdade.

9 Pois nos alegramos quando nós estamos
fracos e vocês estão fortes. E também oramos
por isto: a restauração de vocês.
10 Por isso, escrevo estas coisas enquanto
estou ausente, para que, estando presente, eu
não tenha de agir com severidade segundo a
autoridade que o Senhor me deu para edificar, e
não para destruir.
11 Por fim, irmãos, alegrem-se, sejam
restaurados, sejam consolados, tenham o mesmo
modo de pensar e vivam em paz. E o Deus de
amor e de paz estará com vocês.
12 Saúdem uns aos outros com um beijo santo.
13 Todos os santos saúdam vocês.
14 A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de
Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com
todos vocês.

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3